REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2021

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

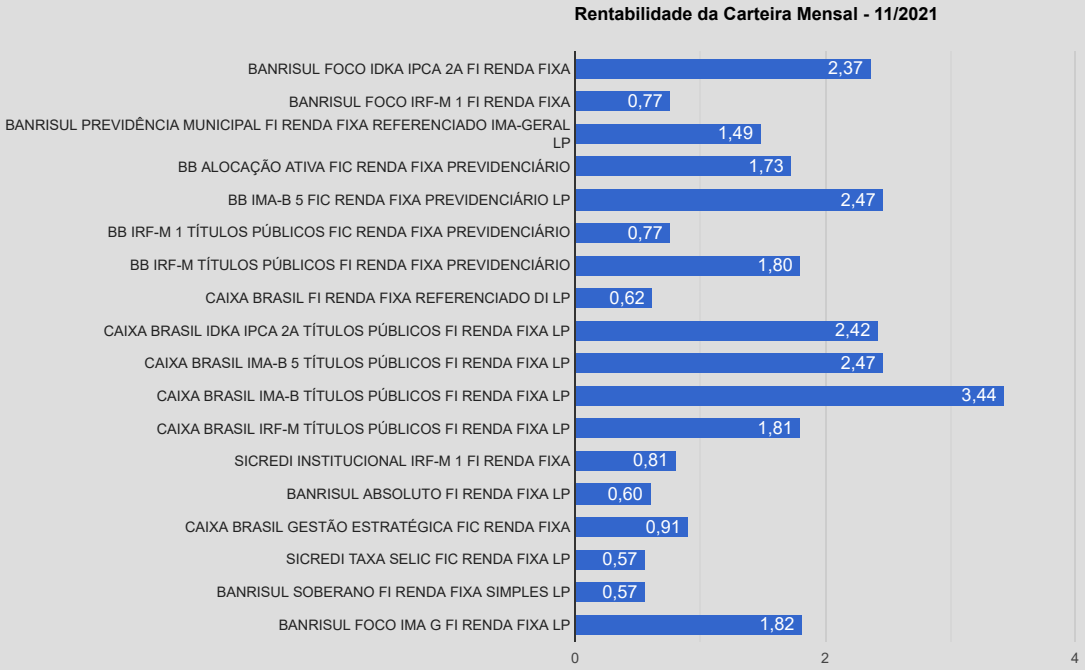
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

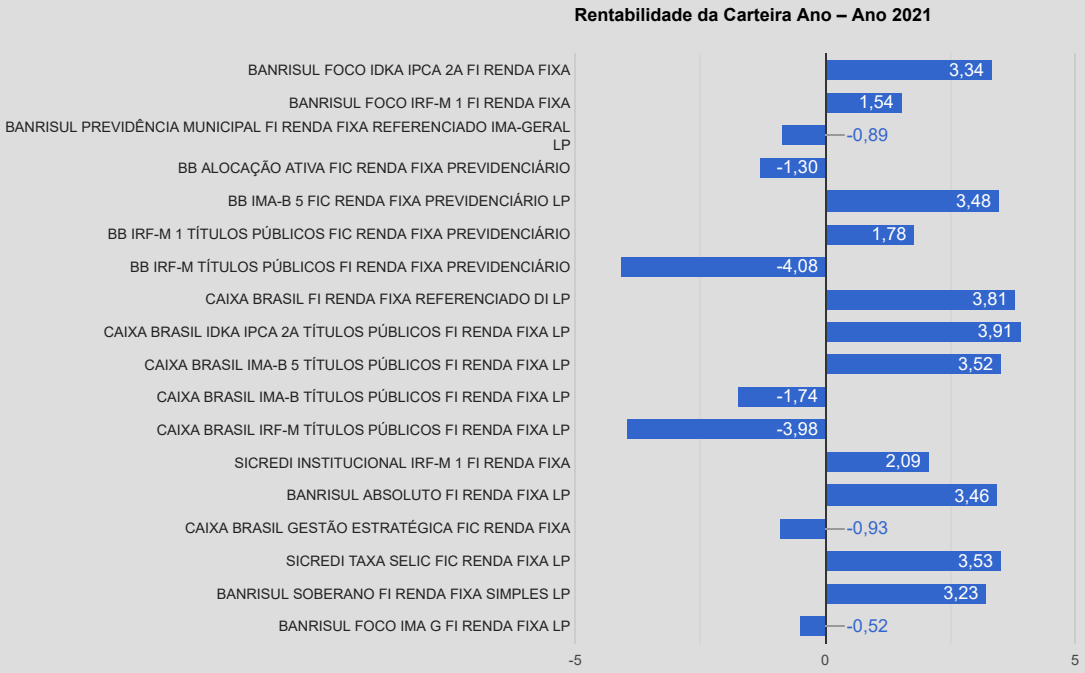
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**11/2021 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**11/2021 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,60%	2,77%	3,46%	9.578,93	46.830,88
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,37%	1,96%	3,34%	71.988,10	104.695,17
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,82%	0,19%	-0,52%	222,73	222,73
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,77%	1,21%	1,54%	6.520,06	18.933,89
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,49%	-0,19%	-0,89%	1.015,72	-603,30
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,57%	2,58%	3,23%	0,00	108,31
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,73%	-0,58%	-1,30%	44.343,59	-34.284,68
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,47%	2,06%	3,48%	41.417,60	57.709,74
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	1,30%	1,78%	2.321,79	5.299,73
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80%	-2,35%	-4,08%	19.171,67	-46.107,88
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,62%	2,95%	3,81%	80,36	477,01
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,91%	-1,75%	-0,93%	2.861,10	-4.386,38
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,42%	2,01%	3,91%	6.437,31	10.278,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,47%	2,15%	3,52%	33.688,76	47.541,25
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,44%	-0,64%	-1,74%	104.383,76	-55.463,74
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,81%	-2,25%	-3,98%	0,00	-6.435,51
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,81%	1,77%	2,09%	4.245,83	11.205,48
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	0,57%	2,69%	3,53%	4.108,25	20.955,89
			Total:	**352.385,56**	**176.976,90**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.





Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**16.498.243,81**	92,89%	75,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**529.267,26**	2,98%	18,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	**733.946,55**	4,13%	1,00%	30,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**17.761.457,62**	100,00%	**94,00%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

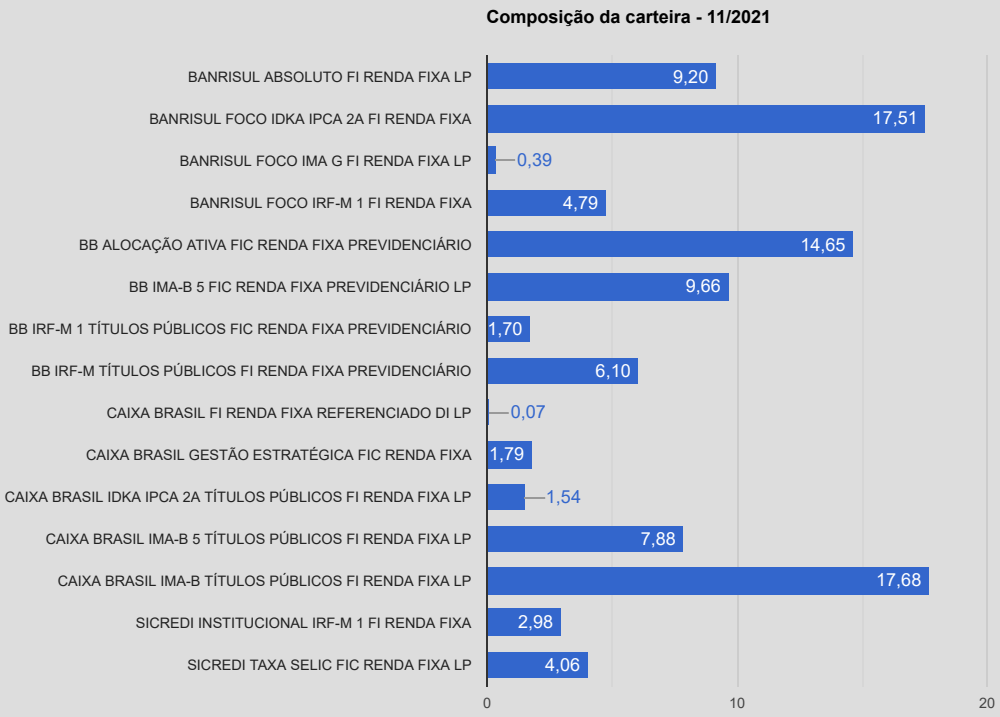
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2021	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.634.311,54	9,20
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	3.109.408,00	17,51
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	69.561,05	0,39
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	851.288,21	4,79
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.601.683,43	14,65
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.716.067,31	9,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	302.747,09	1,70
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.083.380,32	6,10
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12.990,66	0,07
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	318.677,54	1,79
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	272.863,01	1,54
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.398.822,11	7,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.139.434,20	17,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	529.267,26	2,98
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	720.955,88	4,06
Total:	**17.761.457,62**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**17.761.457,62**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	13,33	2.368.258,09
IDKA 2	19,04	3.382.271,01
IMA Geral	15,04	2.671.244,48
IRF-M 1	9,48	1.683.302,56
IMA-B 5	17,54	3.114.889,42
IRF-M	6,10	1.083.380,32
IPCA	1,79	318.677,54
IMA-B	17,68	3.139.434,20
Total:	**100,00**	**17.761.457,62**

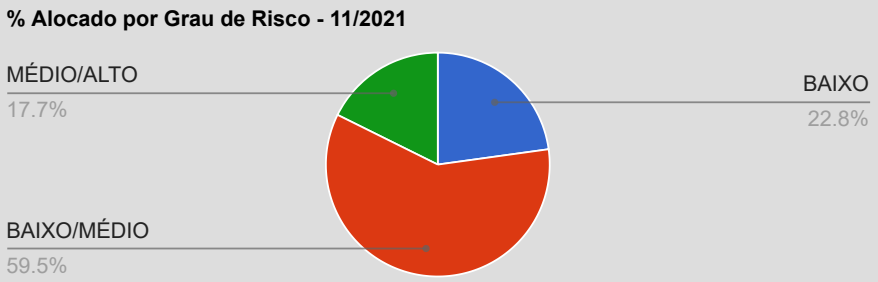


Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	11/2021	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,19%	1.634.311,54	9,20
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,08%	1,30%	3.109.408,00	17,51
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,59%	1,29%	69.561,05	0,39
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,32%	851.288,21	4,79
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,45%	1,38%	2.601.683,43	14,65
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,23%	1,36%	1.716.067,31	9,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	0,31%	302.747,09	1,70
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82%	1,67%	1.083.380,32	6,10
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,09%	12.990,66	0,07
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	1,15%	318.677,54	1,79
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	1,33%	272.863,01	1,54
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,20%	1,35%	1.398.822,11	7,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,61%	2,80%	3.139.434,20	17,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,31%	529.267,26	2,98
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	0,00%	0,06%	720.955,88	4,06
		Total:	**17.761.457,62**	**100,00**



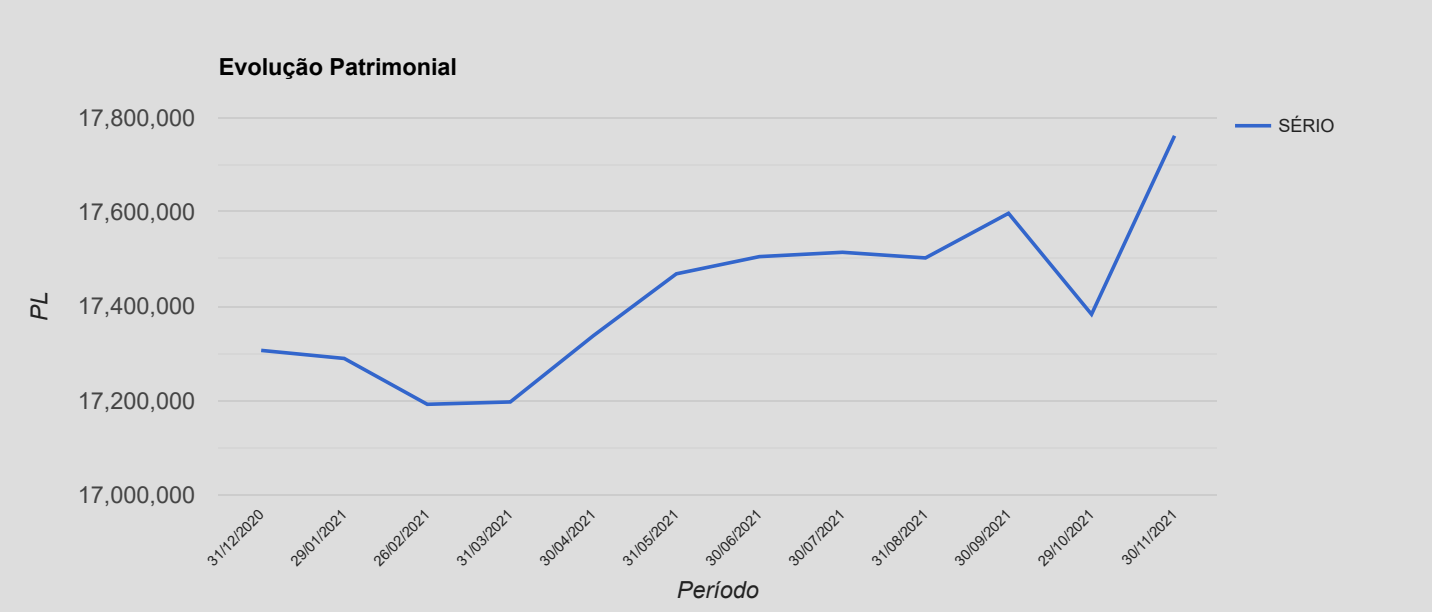
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

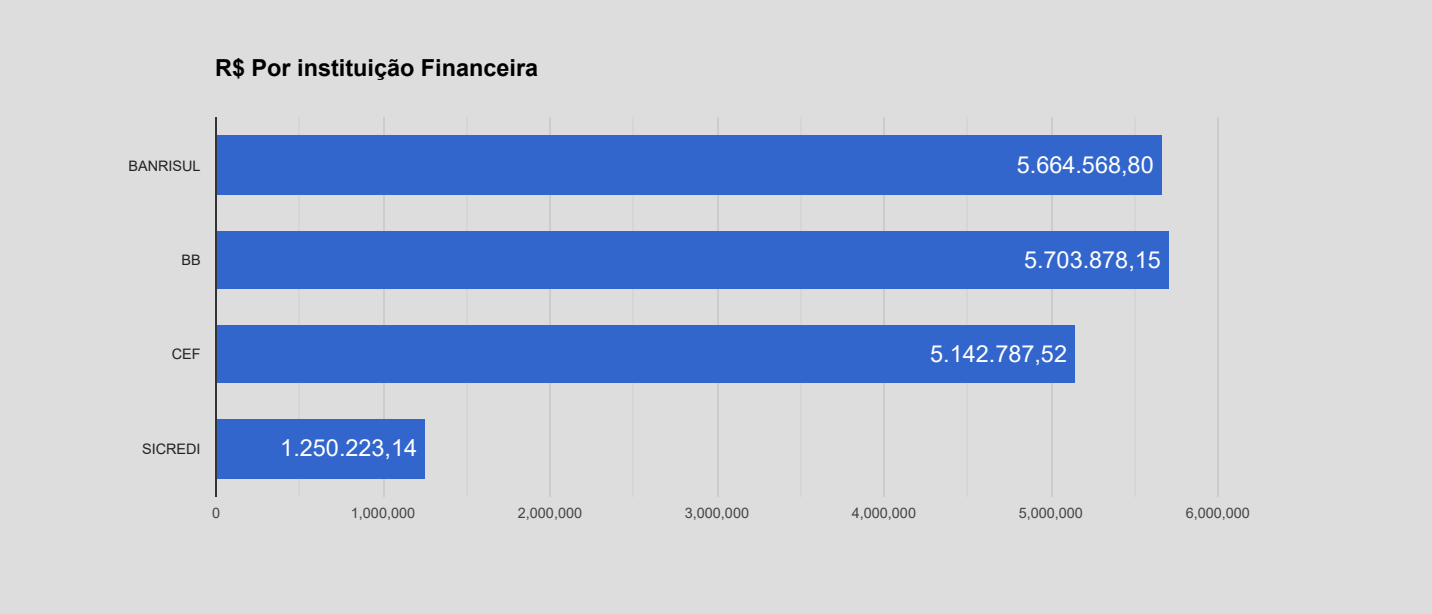
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

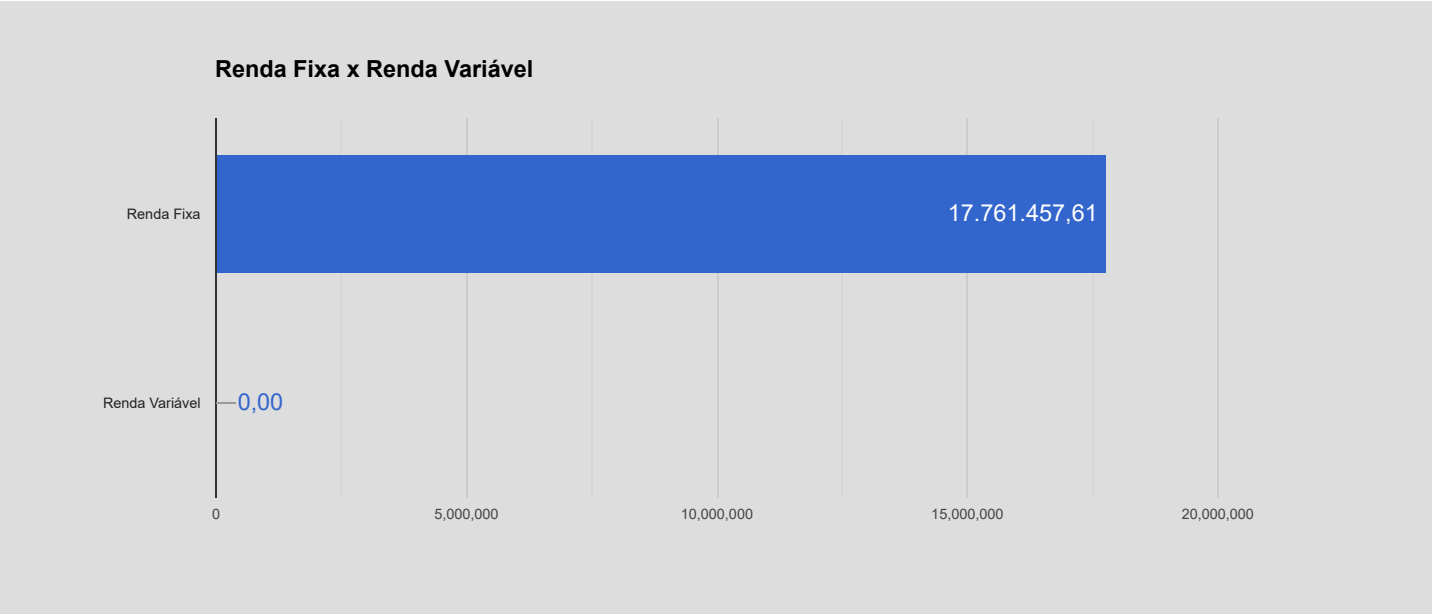
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	SÉRIO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,28%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,73%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	-0,11%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,60%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,08%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	-0,10%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,19%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,42%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,61%	-1,32%
11/2021	1,80%	3,47%	0,79%	-1,53%	1,29%	2,02%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, a percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro se reduziu, levando ao fechamento na curva de juros, principalmente nas taxas longas. Já as expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses, como por exemplo os títulos públicos.

No cenário externo, em novembro, membros do FOMC, o comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos EUA, adotaram um discurso mais hawkish, indicando que o estímulo monetário deve ser removido de forma mais rápida. Os dados econômicos divulgados ao longo dos últimos meses foram em parte responsáveis pela mudança de atitude desses membros. A inflação segue muito elevada em quase todas as métricas. Os preços ao consumidor subiram mais que esperado tanto nos índices cheios quanto nos núcleos. Os dados de inflação divulgados no mês foram os maiores em quase 30 anos, e o presidente do Fed, Jerome Powell, disse em audiência no Congresso americano que a inflação não pode mais ser caracterizada como "transitória", dada a constante surpresa para cima nos últimos meses. Ele também ressaltou o que havia sido dito em outras ocasiões, que o mandato do Fed relativo à inflação já havia sido atendido com os números dos últimos meses. O linguajar dos membros do FOMC indica que o ritmo de redução das compras de títulos deve acelerar na próxima reunião, que ocorre em dezembro.

Na Zona do Euro desde o início do mês houve uma nova onda de Covid-19 resultando no retorno de restrições de mobilidade em diversos países (Alemanha, Áustria). Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor veio bem acima do projetado.

A nova variante de COVID-19, Ômicron, que vem se tornando dominante na África do Sul e se espalhando para outros países no mundo gera preocupação para autoridades de saúde no mundo. Ainda não existem maiores evidências para transmissibilidade, letalidade e evasão de vacinas. Os dados preliminares indicam, até o momento, elevada transmissibilidade e imunidade às vacinas, o que é perigoso. Por outro lado, a letalidade da variante parece ser bem menor do que a das demais variantes, o que seria uma excelente notícia.

Vindo para o Brasil, em termos fiscais, a PEC dos precatórios foi aprovada nas duas casas legislativas e, como houve alteração em alguns pontos no Senado, ainda necessitará passar novamente pela Câmara dos Deputados, antes de ser promulgada. A credibilidade da política fiscal dificilmente será reconquistada antes da próxima eleição presidencial. Os dois atuais líderes nas pesquisas ainda não possuem um discurso econômico confiável, o que torna muito difícil que os agentes econômicos deem o benefício da dúvida ao comando da economia e se sintam confortáveis para voltar a fazer investimentos no país.

Sobre a inflação, tivemos um número elevado de choques ocorrendo ao mesmo tempo e que levaram o IPCA para o patamar de dois dígitos, há muito não visto. Incluímos, ao mesmo tempo, um choque de energia global com os preços do petróleo se elevando, necessidade de adoção de bandeira tarifária "escassez hídrica" na energia elétrica como forma de diminuir os riscos de desabastecimento devido ao regime de chuvas, geadas que atingiram importantes regiões produtoras de alimentos e o efeito dos problemas globais de oferta de bens duráveis. O IPCA em novembro registrou 0,95%, desacelerando em relação a outubro. No acumulado de 12 meses, a inflação chega a 10,74%, a maior desde novembro de 2003 (11,02%), bem acima da meta estabelecida pelo Banco Central para este ano. O maior impacto foi do grupo de transportes, que subiu 3,35% com a alta dos combustíveis e o 2º maior impacto da inflação veio do grupo de habitação, que subiu 1,03% pressionado pela alta da energia elétrica (1,24%) e do gás de cozinha (2,12%). Já o INPC foi de 0,84% em novembro e no resultado acumulado 12 meses, o INPC ficou em 10,96%, quarto mês seguido em dois dígitos.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

O mercado usou o mês para digerir o novo panorama fiscal, com o teto de gastos inutilizado, maior orçamento em 2022 e mais definições de política econômica dependendo do resultado das eleições presidenciais. Com este pano de fundo e considerando a inflação ao redor de 10% neste ano, parece estar ficando claro para o mercado e para o Banco Central que uma convergência do IPCA para o centro da meta em 2022 é impossível, o que parece ter levado à quebra da correlação que perdurou durante todo ano entre inflação esperada e juros futuros.

O aperto nas condições financeiras já produziu uma queda significativa nas projeções de crescimento para o próximo ano, o que deve ajudar a reverter a alta nos núcleos de inflação. Os juros mais altos também parecem ter servido para reduzir a vulnerabilidade do real, que passou a oscilar menos contra o dólar com relação às moedas de outros emergentes.

Na renda fixa os mercados locais passaram por certa acomodação, depois de expressiva deterioração, assimilando o tamanho do desgaste em nossa credibilidade fiscal. O imbróglio com a PEC dos Precatórios continua e ainda há temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições. Na economia, as projeções de inflação continuam piorando, o que deve levar o Banco Central a uma Selic terminal mais alta. Nesse ambiente, as perspectivas de crescimento para 2022 caminham para recessão.

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de -1,53%, entre os motivos que afetaram o desempenho do índice, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Nos demais indicadores, os EUA se destacaram em comparação ao resto do mundo. As Bolsas continuam a fazer máximas, impulsionadas pelas grandes empresas de tecnologias, e os dados de atividade estão demonstrando melhora. Somado a isso, o tapering fortaleceu o valor do dólar em relação a outras moedas. Contudo, a tese de inflação transitória está perdendo valor enquanto os índices de preço mantêm tendências de alta, o que pode ser potencializado caso a nova cepa do Covid-19, a Omicron, cause grandes restrições.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de novembro chegou ao fim tendo como um dos principais destaques a descoberta da variante ômicron da covid-19, com confirmações já identificadas em diversos países do mundo e taxa de infecção aparentemente muito maior do que a variante delta. A notícia somou-se aos já elevados receios devido à forte alta de casos na Europa. As preocupações em torno do tema, as incertezas em torno de seu potencial de desenvolvimento de casos grandes e, consequentemente, riscos para a economia, levaram a movimentações nos mercados. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Além disso, nos aproximamos do ano de eleições presidenciais no Brasil, o que deve contribuir ainda mais para a volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	2.368.258,09	13,33
IDKA 2	3.382.271,01	19,04
IMA Geral	2.671.244,48	15,04
IRF-M 1	1.683.302,56	9,48
IMA-B 5	3.114.889,42	17,54
IRF-M	1.083.380,32	6,10
IPCA	318.677,54	1,79
IMA-B	3.139.434,20	17,68
Total:	**17.761.457,62**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
11/2021	R$ 176.976,90	1,0011%	INPC + 5,47%	14,83 %	6,75%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.